



Cafezinho

Em encontro realizado ontem, um café da manhã com estudantes, a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), procurou estar próxima da vice, Regina Mariano (PMDB), buscando assim acabar com as insinuações de ruptura no Governo.



A Tribuna
Quinta-feira, 13 de Agosto de 2009

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Guarujá vem a público, em respeito à população de Guarujá e Vicente de Carvalho, e tendo em vista as reiteradas ameaças de paralisação de serviços de limpeza pública e coleta de lixo veiculadas pela empresa VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL, esclarecer o seguinte:

- 1 - Tramita perante a 3ª. Vara Cível da Comarca de Guarujá o processo de No. 2808/2007, medida cautelar inominada proposta por TERRACOM CONSTRUÇÕES LTDA. na qual é pleiteada a nulidade da licitação para a contratação de empresa para realização dos serviços de limpeza pública e coleta de lixo, na qual a empresa Vital Engenharia Ambiental foi declarada vencedora, mesmo tendo apresentado proposta de valor em torno de R\$ 5.000.000,00 (cinco) milhões de reais acima da proposta da segunda colocada;
- 2 - O contrato nº 66/07 sofreu aditamento na data de 05 de novembro de 2008, para ter seu prazo prorrogado por mais 12 (doze) meses, sem conhecimento, participação ou ingerência da então equipe de transição da atual administração que somente no dia 10 (dez) daquele mês iniciou seus trabalhos;
- 3 - Cumpre esclarecer que, quando do referido aditamento, já havia uma inadimplência referente aos meses de julho a novembro de 2008, ocasionada pela Administração anterior e do qual a empresa Vital Engenharia Ambiental tinha pleno conhecimento, inclusive confessado por ela em sua publicação do dia 12 de agosto p.p., tendo mesmo assim concordado com a prorrogação do contrato, sem qualquer ressalva e/ou ameaça de paralisação dos serviços até então prestados; ou seja, estavam há 05 (cinco) meses sem qualquer recebimento pelos referidos serviços!
- 4 - Há possibilidade de ser decretada pelo, Poder Judiciário, a nulidade do contrato No. 66/07 celebrado entre a Prefeitura de Guarujá e a empresa Vital Engenharia Ambiental para os serviços de limpeza pública e coleta de lixo;
- 5 - Em acatamento aos princípios que regem a administração pública, e ao seu dever de proteção ao erário, a Prefeitura de Guarujá solicitou junto ao poder judiciário, através de medida judicial de No. 2123/2009, que tramita perante a 3ª. Vara Cível de Guarujá/SP, que os pagamentos das faturas fossem colocados à disposição do Juízo, até decisão final, para garantir a proteção do dinheiro público e a continuidade dos serviços contratados;
- 6 - A Prefeitura está hoje apresentando perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo recurso próprio que visa ao depósito em Juízo dos valores e garantia da continuidade dos serviços prestados;
- 7 - A empresa Vital Engenharia Ambiental, compareceu na data de 11 de agosto de 2009 às 17h00 na Secretaria de Assuntos Jurídicos, onde foi cientificada do recurso que está sendo hoje apresentado perante o Tribunal de Justiça e, portanto, tem ela pleno conhecimento de todos esses fatos;
- 8 - A Prefeitura de Guarujá registra que não pretende se furtar ao pagamento das faturas atestadas, mas somente poderá efetuá-los após o pronunciamento do Poder Judiciário;
- 9 - Mesmo assim a empresa Vital Engenharia Ambiental vem, repetidamente, publicando ameaças de que os serviços serão suspensos; por isso, a Prefeitura Municipal vem a público para esclarecer esses fatos, bem como garantir à nossa gente que, caso as ameaças que estão sendo impostas pela referida empresa sejam concretizadas, o desconforto causado para a População de Guarujá e Vicente de Carvalho será minimizado, pois está sendo elaborado plano emergencial para a execução dos serviços;
- 10 - Reitera a Prefeitura que o objetivo é proteger o dinheiro de nossa gente.



Tribuna Livre

ARNALDO BARRETO. Engenheiro civil, dos quadros da Codesp.

Ligação Santos-Guarujá

Inicialmente venho parabenizar a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos, pela brilhante ideia de realizar a audiência pública para discutir a ligação a seco entre as duas margens do Estuário.

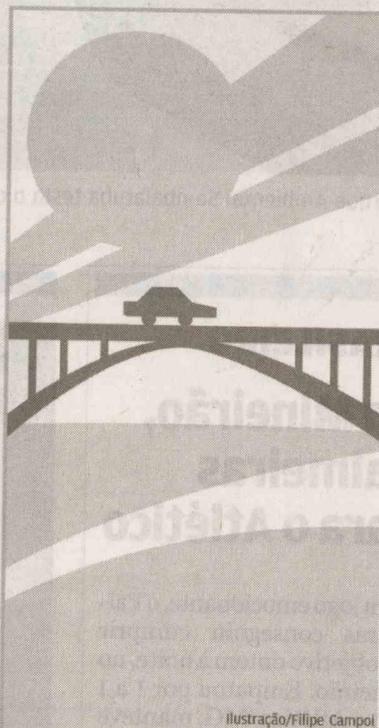
Elogiar o comparecimento maciço dos técnicos e dos expositores, bem como de todos que vieram conhecer um assunto de vital importância para o desenvolvimento de nossa região. A lamentar, apenas, a ausência justificada das autoridades do Governo do Estado nesta importante reunião.

Eis o modelo em discussão: a ponte, o túnel ou ambos?

Antes de tudo, é bom que se registre que as perspectivas de crescimento das cidades de nossa região são enormes e três são os fatores que contribuem para isso, a saber: a expansão do maior porto do Brasil; a ampliação das indústrias do pólo petroquímico de Cubatão; e o desenvolvimento do complexo do pré-sal na Baixada Santista, fatores esses que acontecem simultaneamente e de caráter inusitado nesta região, o que nos imputa uma imensa responsabilidade quanto às decisões encaminhadas.

Isto equivale a dizer que, qualquer passo mal dado nessa questão, pode colocar em risco a dinâmica e a infraestrutura das cidades da Baixada Santista.

Trata-se, portanto, de um desafio de logística de transportes de superação obrigatória.



Ilustração/Filipe Campol

Louve-se as providências que os governos federal e municipais vêm efetivamente tomando.

Todavia, não basta; é preciso chamar para a mesa de discussão o Governo Estadual, que detém o controle de todos os acessos viários do interior à cidade de São Paulo e desta até a Baixada Santista.

Daí a importância desta primeira reunião técnica, envolvendo, inicialmente, a discussão de um modelo de travessia a seco entre as duas margens do Estuário.

É salutar sim para a nossa comunidade, a discussão técnica nessa casa, sobretudo quando envolve soluções a serem implantadas e que possam, de alguma maneira, afetar a estrutura viária das cidades da Baixada Santista.

As exposições apresentadas nesse evento, sobretudo no tocante ao porto, considerando um horizonte de 30 anos, levam-nos a uma reflexão séria e entusiasta, estimulando-nos a agilizar providências para a região metropolitana da Baixada Santista. Por isso, a autoridade portuária jamais pode ser prescindida de opinar.

O produto final dessa audiência resultou no encaminhamento de uma carta ao Governo do Estado, contendo o pleito para a contratação, também, do estudo de viabilidade da travessia em túnel, tal qual o governo o fez para a travessia em ponte.

Entendo que, dessa forma, podemos comparar as vantagens e desvantagens de cada modelo de travessia e decidir pela alternativa que mais favoreça todos os segmentos envolvidos.

Concluindo, afirmo que o dia 3 de agosto foi memorável para os técnicos das cidades desta região; a casa do engenheiro e do arquiteto de Santos mostrou que nas horas necessárias ela surge para ajudar a trilhar o melhor caminho para o desenvolvimento de uma região pujante para o comércio do Brasil.



IMPASSE. Empresa responsável pela coleta de lixo deve suspender o serviço caso a Prefeitura não procure negociar os débitos

Vital ameaça paralisar limpeza em Guarujá a partir de domingo

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Por meio de informes veiculados ontem na imprensa local, a Vital Engenharia Ambiental deu um ultimato à Prefeitura de Guarujá. A empresa responsável pela coleta de lixo e limpeza urbana na Cidade anunciou que vai suspender parte de seus serviços a partir da zero hora deste domingo, caso a Administração insista em não regularizar os débitos que possui junto a ela – calculados atualmente em R\$ 21 milhões. A cobrança é referente ao não pagamento dos serviços realizados nos meses de março, abril, maio e junho deste ano e dos últimos quatro meses de 2008.

Ainda de acordo com o informe da Vital, na hipótese de não haver acordo entre as partes, serão interrompidos inicialmente os trabalhos de coleta seletiva de lixo, varrição manual de ruas, limpeza mecanizada, limpeza de caixas e bocas de lobo, capinação, podas, roçada, remoção de entulhos, lavagem de feiras livres, praças e de calçadas.

Apenas a coleta, transporte, tratamento e destinação do lixo domiciliar serão mantidos por enquanto. Isso, porém, se a Prefeitura realmente der sinais de que pretende abrir um canal de negociação. Caso contrário, esses serviços também serão paralisados, conforme avisa a nota da empresa: “Se a retenção dos pagamentos persistir por mais tempo, a Vital será obrigada a realizar a suspensão total dos seus serviços”, avisou a prestadora, acrescentando que “a suspensão parcial é um último e verdadeiro esforço da empresa em garantir um mínimo de execução dos serviços contratados”.

FALTA RESPALDO

Apesar da nova ameaça feita ontem pela concessionária, a Prefeitura de Guarujá manteve o discurso de que não tem respaldo jurídico para liquidar os vencimentos em aberto com

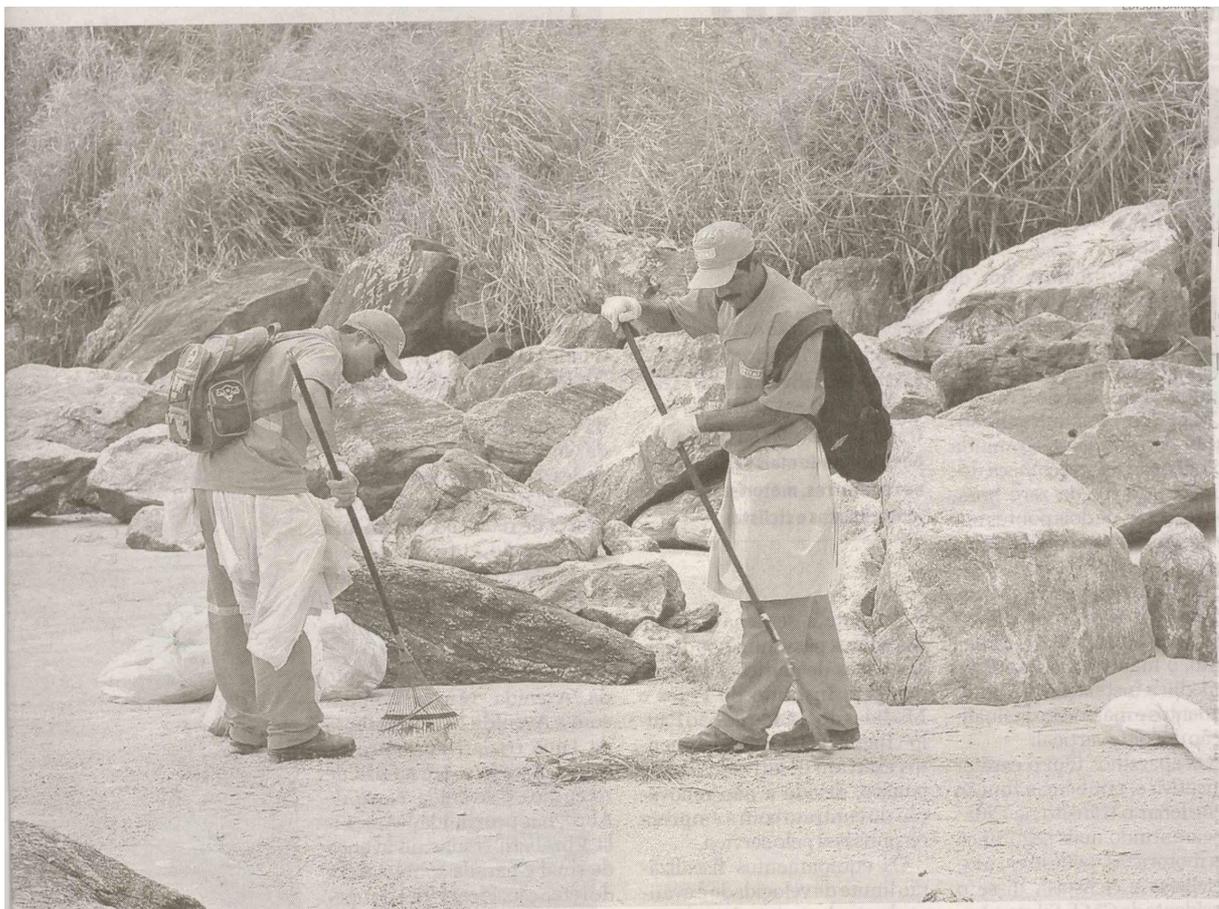
a Vital Engenharia (veja matéria) e garantiu que, mesmo que haja paralisação por parte da empresa, os serviços continuarão sendo realizados.

“Se ela realmente entender que tem que paralisar, nós temos mecanismos para a retomada desses trabalhos, nem que seja através de outra empresa”, frisou a secretária municipal de Assuntos Jurídicos, Fábria Margarido, afirmando que o problema com os pagamentos decorre do fato de o contrato de limpeza urbana vigente ser alvo de contestação judicial.

“Não podemos correr o risco de pagar algo que lá na frente pode ser considerado indevido. Incurreríamos em improbidade administrativa”, sustentou a secretária que, “por precaução” preferiu depositar os pagamentos da empresa em juízo e ingressou, no último mês de julho, com uma medida cautelar na 3ª Vara Cível de Guarujá, a fim de assegurar a continuidade dos serviços de limpeza, enquanto o processo tramita no Judiciário.

Entretanto, menos de 15 dias depois de a Administração obter essa garantia da Justiça, a Vital conseguiu cassar a liminar e, de imediato, passou a cobrar publicamente os débitos pendentes com a Prefeitura. “Estamos numa situação nada confortável”, reconhece Fábria Margarido, que disse estar disposta a negociar uma solução de consenso com a concessionária ainda nesta semana.

Concomitante a isso, ela adiantou que vai ingressar ainda hoje, no TJ, com um agravo de instrumento pedindo a reconsideração do despacho anterior. “Vamos tomar essa medida para que possamos voltar a depositar os pagamentos em juízo, e a empresa ficar impedida de paralisar os serviços”, disse ela, repetindo que, caso a Vital realmente suspenda suas atividades no domingo, a Administração tem mecanismos para retomar esses serviços.



Concessionária avisou que se não houver acordo, irá interromper, entre outros, a coleta seletiva, varrição e a lavagem de feiras livres

Contrato é questionado há dois anos

■ Pactuado em 5 de novembro de 2007, o contrato entre a Prefeitura de Guarujá e a Vital Engenharia Ambiental há quase dois anos vem sendo questionado na Justiça pela Terracom Construções. A empresa concorrente disputou a concessão do serviço à época, mas foi desclassificada e tenta reverter o resultado do certame, impetrando recursos no Judiciário.

Em dezembro de 2007, um mês após a assinatura do con-

trato, a empresa entrou com uma medida cautelar solicitando perícia documental para comprovar que sua oferta foi menor do que a da Vital.

O pedido, porém, foi negado à época, em primeira e segunda instâncias. E, durante um ano e três meses, a questão aparentemente ficou "adormecida" no Judiciário. Em 28 de abril passado, a Terracom conseguiu a reabertura dessa medida cautelar, junto ao Tribunal de Justiça,

que por sua vez autorizou a realização da perícia anteriormente solicitada, abrindo a possibilidade de, se comprovada a irregularidade no processo licitatório, o contrato de concessão da Vital ser declarado nulo.

Preocupada com a situação, a Prefeitura Municipal de Guarujá decidiu, em julho, ingressar também com uma medida cautelar, só que para garantir a continuidade dos serviços, enquanto o impasse entre a Terra-

com e a Vital era analisado pelo Judiciário. Junto a isso, passou a depositar em juízo os valores referentes aos pagamentos pelos serviços de limpeza pública urbana.

No entanto, no dia 6 de junho, a Vital conseguiu cassar a liminar obtida pela Administração e vem cobrando publicamente a regularização dos débitos pendentes, ameaçando suspender suas atividades.



Senhor editor,

O mundo branco

Esses dias, ouvi uma senhora negra tecer alguns comentários: "negro fica besta quando se torna famoso, arruma logo uma branca pra casar. Já o pobre arruma uma negra pra engravidar. Negro rico com negra pobre não se mistura. Até Michael Jackson quis ficar branco". Pacientemente ouvi, até que tive coragem para perguntar o motivo da revolta. Ela respondeu que se tratava de pura verdade. Em seguida, apontou jornais que traziam fotos de um jogador casando com uma loira. Eu não pude questionar por ser filho de mãe parda com pai negro. Então, conclui que só a gema do ovo continua amarela. Somente a clara é transparente, assim como a carne do camarão, mas, quando aquecidas, ficam vermelhas e brancas. O mundo está sob o domínio branco. Nossos apresentadores são brancos e nada é tão claro.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá

Palestra

A Prefeitura de Guarujá, por meio do Fundo Social de Solidariedade, promove hoje, às 14h, a palestra motivacional para idosos *Melhor Idade é Qualidade de Vida*, ministrada pelo pedagogo Sivanilton Almeida Boa Sorte. O evento será no auditório do Fun-





Expresso Popular
Quinta-feira, 13 de Agosto de 2009

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Guarujá vem a público, em respeito à população de Guarujá e Vicente de Carvalho, e tendo em vista as reiteradas ameaças de paralisação de serviços de limpeza pública e coleta de lixo veiculadas pela empresa VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL, esclarecer o seguinte:

- 1 - Tramita perante a 3ª. Vara Cível da Comarca de Guarujá o processo de No. 2808/2007, medida cautelar inominada proposta por TERRACOM CONSTRUÇÕES LTDA. na qual é pleiteada a nulidade da licitação para a contratação de empresa para realização dos serviços de limpeza pública e coleta de lixo, na qual a empresa Vital Engenharia Ambiental foi declarada vencedora, mesmo tendo apresentado proposta de valor em torno de R\$ 5.000.000,00 (cinco) milhões de reais acima da proposta da segunda colocada;
- 2 - O contrato nº 66/07 sofreu aditamento na data de 05 de novembro de 2008, para ter seu prazo prorrogado por mais 12 (doze) meses, sem conhecimento, participação ou ingerência da então equipe de transição da atual administração que somente no dia 10 (dez) daquele mês iniciou seus trabalhos;
- 3 - Cumpre esclarecer que, quando do referido aditamento, já havia uma inadimplência referente aos meses de julho a novembro de 2008, ocasionada pela Administração anterior e do qual a empresa Vital Engenharia Ambiental tinha pleno conhecimento, inclusive confessado por ela em sua publicação do dia 12 de agosto p.p., tendo mesmo assim concordado com a prorrogação do contrato, sem qualquer ressalva e/ou ameaça de paralisação dos serviços até então prestados; ou seja, estavam há 05 (cinco) meses sem qualquer recebimento pelos referidos serviços!
- 4 - Há possibilidade de ser decretada pelo, Poder Judiciário, a nulidade do contrato No. 66/07 celebrado entre a Prefeitura de Guarujá e a empresa Vital Engenharia Ambiental para os serviços de limpeza pública e coleta de lixo;
- 5 - Em acatamento aos princípios que regem a administração pública, e ao seu dever de proteção ao erário, a Prefeitura de Guarujá solicitou junto ao poder judiciário, através de medida judicial de No. 2123/2009, que tramita perante a 3ª. Vara Cível de Guarujá/SP, que os pagamentos das faturas fossem colocados à disposição do Juízo, até decisão final, para garantir a proteção do dinheiro público e a continuidade dos serviços contratados;
- 6 - A Prefeitura está hoje apresentando perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo recurso próprio que visa ao depósito em Juízo dos valores e garantia da continuidade dos serviços prestados;
- 7 - A empresa Vital Engenharia Ambiental, compareceu na data de 11 de agosto de 2009 às 17h00 na Secretaria de Assuntos Jurídicos, onde foi cientificada do recurso que está sendo hoje apresentado perante o Tribunal de Justiça e, portanto, tem ela pleno conhecimento de todos esses fatos;
- 8 - A Prefeitura de Guarujá registra que não pretende se furtar ao pagamento das faturas atestadas, mas somente poderá efetuar os pagamentos após o pronunciamento do Poder Judiciário;
- 9 - Mesmo assim a empresa Vital Engenharia Ambiental vem, repetidamente, publicando ameaças de que os serviços serão suspensos; por isso, a Prefeitura Municipal vem a público para esclarecer esses fatos, bem como garantir à nossa gente que, caso as ameaças que estão sendo impostas pela referida empresa sejam concretizadas, o desconforto causado para a População de Guarujá e Vicente de Carvalho será minimizado, pois está sendo elaborado plano emergencial para a execução dos serviços;
- 10 - Reitera a Prefeitura que o objetivo é proteger o dinheiro de nossa gente.



LATROCÍNIO EM GUARUJÁ

ACUSADO USOU CARTÕES DA VÍTIMA

Após o crime, suspeito teria levado família para as compras e preparado até um churrasco

AMANDA BARBIERI

Enquanto a família da turista Eloisa Helena Parisoto, de 43 anos, chorava sua violenta morte, o ajudante geral José Maicon Santos Pereira, 25, comprava roupas e preparava um churrasco para seus parentes usando cartões de crédito da vítima.

Segundo a polícia de Guarujá, ele foi um dos autores do assalto ocorrido em 9 de julho e o autor do tiro que matou Eloisa. Depois, com os cartões de crédito dela, levou a família às compras e preparou uma festa, com direito a uísque e energético. O suspeito nega o crime, mas admite que usou os cartões, que, segundo ele, encontrou em uma lixeira.

Após atirar contra a vítima, os marginais fugiram com pertences da turista.

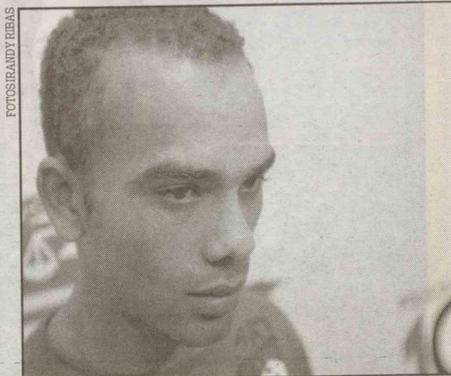
Mas, apenas alguns dias após o roubo, o filho de Eloisa, que presenciou o crime, lembrou-se dos cartões de crédito e avisou a equipe da Delegacia Sede.

A partir daí, os investigadores, chefiados pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior e pelo encarregado Paulo Carvalho, passaram a visitar estabelecimentos comerciais no bairro onde ocorreu o latrocínio, com o objetivo de descobrir uma possível pista dos assaltantes.

O resultado foi positivo. Os ladrões fizeram compras em cinco locais: um posto de gasolina, um supermercado, uma loja de roupas, um açougue e uma lan house. Os gastos ultrapassaram R\$1,5 mil.

Câmeras

Mas, eles não contavam que seriam filmados por câmeras de monitoramen-



José Maicon Santos Pereira não possuía passagens pela polícia

to. As imagens foram solicitadas a uma loja e assistidas pelo filho da turista que reconheceu José Maicon como o autor do tiro que matou sua mãe. "O outro rapaz não foi reconhecido, porque a testemunha só viu o assaltante que anunciou o roubo e disparou", explicou o delegado.

Diante da confirmação positiva da testemunha, os policiais civis levantaram, junto aos comerciantes, algum documento que pudesse ajudar a identificar o rapaz, que não possuía

passagens pela polícia.

Até que em um comprovante de pagamento continha a assinatura de Tatiane dos Santos, mulher de José Maicon, o elo que faltava para a polícia. "Chegamos ao endereço deles, na Favela do Canto Galo, Enseada. Ela acabou indiciada por estelionato".

Segunda-feira à tarde, munidos com mandado de prisão preventiva, os policiais realizaram uma incursão na favela e surpreenderam o suspeito próximo à sua residência.



Foram 30 dias de investigações. O próximo passo será identificar o outro rapaz que aparece nas imagens, já que a testemunha não viu o outro comparsa do assalto.
Delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior

Questionado sobre o crime, o acusado negou. Porém, confessou o uso dos cartões, que teria encontrado numa sacola, jogada dentro de uma lixeira. "A testemunha o reconheceu, inclusive pela cicatriz que ele entre o olho esquerdo e asobrancelha".

Turista teria demorado para entregar bolsa

O crime ocorreu por volta das 14h30 do feriado de 9 de julho, quando a turista Eloisa Helena Parisoto saía de uma loja de jardinagem localizada na Avenida Plínio de Carvalho Pinto, na Enseada.

Assim que ela entrou no veículo onde estava seu filho, um Peugeot 206, dois marginais se aproximaram de moto. Conforme o boletim de ocorrência, registrado na Delegacia Sede, um dos assaltantes estava armado. "Primeiro ele abordou o filho e anunciou o assalto, pedindo a bolsa. Como a vítima demorou para entregá-la, o marginal disparou contra ela", explicou a investigadora Liliana Santos.

Depois, a dupla fugiu na moto, levando a bolsa com os pertences da turista. Ela ainda foi socorrida ao Hospital Santo Amaro, mas não resistiu e morreu.



FOTOSREPRODUÇÃO



Imagens mostram José Maicon no posto de gasolina



Na loja de conveniência, outro rapaz compra garrafa de uísque

DURANTE A PRISÃO, VESTÍGIOS DA CHURRASCADA

Durante a prisão de José Maicon Santos Pereira, na tarde de segunda-feira, ainda havia vestígios da festa, realizada no dia em que a turista foi morta. "Encontramos garrafas por lá. Além disso, a mulher dele contou que foi feito um churrasco na ocasião", contou a investigadora Liliana Santos.

Ela lembra ainda que uma hora e meia após o assalto, os marginais já começaram a fazer compras.

As imagens do circuito de monitoramento mostram José Maicon chegando a um posto de gasolina e abastecendo um veículo Fiat Uno vermelho. Depois, ele aparece em um Gol preto.

Já na loja de conveniência, primeiro entra um rapaz, que acompanhava o acusado, e pega duas garrafas de uísque. Depois, ele retorna, dessa vez acompanhado de José Maicon e seu filho, de aparentemente 5 anos. Então, pegam alguns energéticos e usam novamente os cartões da vítima.

Flores

Liliana conta ainda que o filho da turista morava sozinho no Guarujá, onde estudava. Na data do crime, Eloisa retornaria para São Paulo e comprava umas flores para levar ao túmulo de seu marido, falecido havia um ano e meio. "Ele morreu em um acidente vindo para o Guarujá".



Dupla some após assalto

Durante um assalto, ocorrido terça-feira à tarde, no Morro do Maluf, praia de Pitangueiras, em Guarujá, dois suspeitos se assustaram com o helicóptero da Polícia Militar e pularam no mar, desaparecendo em seguida.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado na Delegacia Sede, por volta das 15h30, duas estudantes de 13 e 14 anos passeavam pela praia, quando decidiram subir o morro para tirar fotos.

Lá em cima, dois marginais, que chegaram de bicicleta, anunciaram o assalto e pegaram os pertences das vítimas.

Em seguida, a dupla desceu o morro pelas pedras, sentido praia da Enseada.

Porém, ao notar que um helicóptero da Polícia Militar sobrevoava o local naquele momento, os suspeitos se assustaram e saíram em disparada na direção ao mar, abandonando as duas bicicletas.

Após diligências, eles não foram localizados. Foi pedido apoio do Corpo de Bombeiros. Porém, como a equipe não visualizou ninguém na água, não foram realizadas buscas no mar, pois acredita-se que os marginais esconderam-se no matagal.